

GERAL

Homenagens marcaram os anos de fundação da Pestalozzi de Niterói

O presidente da Pestalozzi, Carlos Considera, lembrou que a rosa, símbolo instituição, representa o amor e a dedicação promovida a quem procura os serv Pestalozzi

Publicado às 16h36 de 08/12/2021 - Atualizado às 16h36 de 08/12/2021



Entre as homenagens, um busto à ex-presidente Lizair Guarino, marcou a festa de 73 anos de fundação da Associação Pestalozzi de Niterói. - Divulgação Pestalozzi - Foto: Nathalia Félix

Uma série de homenagens, entre elas a instalação de um busto em homenagem à ex-presidente Lizair Guarino, marcou a festa de 73 anos de

fundação da Associação Pestalozzi de Niterói, realizada na última sexta-feira (3). Lizair faleceu em maio do ano passado, aos 90 anos e presidiu a instituição desde a década de 60 até os anos 2000, liderando uma série de ações que inseriu a instituição no cenário nacional da reabilitação física e intelectual e na educação de pessoas com deficiência.

No mesmo dia, o presidente da Pestalozzi, Carlos Alberto Consídera entregou o título de Sócio Benemérito ao ex-presidente José Raymundo Martins Romeo e as famílias dos voluntários Sohail Saud e Jésus Bastos receberam uma placa de reconhecimento, in memoriam, do apoio que ambos ofereceram à instituição. O primeiro, por mais de 20 anos, alegrou a festa de chegada de Papai Noel promovida pela Pestalozzi e o segundo integrou o Conselho Fiscal da Casa.

Em seu discurso, o presidente da Pestalozzi destacou a importância da solenidade e lembrou que a rosa, símbolo da instituição, representa o amor e a dedicação que a Pestalozzi promove a quem procura os seus serviços. “Reparem que a rosa que nos marca, não tem espinhos, demonstrando que eles foram retirados para que as pessoas só recebam de nós o perfume e a delicadeza nos momentos difíceis”, disse ele.

Jussara Freitas, vice-presidente da Pestalozzi e funcionária aposentada foi a responsável em fazer a saudação da homenageada e destacou o seu trabalho em transformar uma granja-escola em um centro de referência e por atuar, através da Escola Superior de Ensino Helena Antipoff, na formação de milhares de profissionais na área da reabilitação, que até hoje se destacam em sua carreira. “A doutora Lizair, com sua personalidade forte e marcante muito fez na área da pessoa com deficiência no país. Seu nome era referência e sua total dedicação à causa, nos deu muitos ensinamentos”, disse Freitas.

Para José Raymundo Martins Romeo, o acaso o fez para na Pestalozzi e que foi algo que marcou a sua vida. “Um dia a Lizair me ligou e disse que me colocou na direção da Pestalozzi, porque a instituição precisava de mim. Logo depois ela teve que se afastar por motivos de saúde e o dever me fez presidente desta instituição. Atravessamos momentos difíceis e só conseguimos avançar por causa da dedicação imensa de seus funcionários que tem devoção pela causa”, concluiu Romeo.

Presidente da Federação Nacional das Associações Pestalozzi, Esther Pacheco, lembrou que a Lizair, como presidente da Federação, teve importante papel em lutas pela defesa de direitos da pessoa com deficiência e que assumiu a presidência pelas suas mãos. “Um dia fui convidada junto com outra pestalozziana para uma reunião no Rio de Janeiro com a doutora Lizair. Ela nos colocou em uma sala e foi direta ao ponto, nos comunicando

que a partir daquela data nós teríamos que assumir o trabalho a nível federal da Pestalozzi. Não havia espaço para que recusássemos. Assim que ela organiza sempre as coisas e avança”, destacou Pacheco.

O filho Camilo Guerreiro, netos, sobrinhos, primos e amigos de Lizair Guarino participaram da solenidade e a sobrinha Letícia Guarino falou em nome da família ao destacar a luta política pela causa e que não tinha coloração política e a honestidade era a mola mestra da sua trajetória”.

Participaram ainda da solenidade o vice-prefeito de Niterói, Paulo Bagueira os ex-deputados, Comte Bittencourt e Felipe Peixoto, o diretor do Instituto Nacional de Tecnologia, Marcus Anversa, o deputado federal, Otávio Leite, o vereador Daniel Marques o ex-vereador Bruno Lessa, dirigentes das instituições filantrópicas de Niterói, os secretários municipais Rodrigo Oliveira (Saúde) e Dayse Monassa (Conservação) e Anderson Lopes, coordenador de Acessibilidade do Governo do Estado do Rio.
